

AVALIAÇÃO DO EFEITO DO PROCESSAMENTO DE RAÇÃO SOBRE O PESO E ESCORE DE CONDIÇÃO CORPORAL DE EQUINOS

Bruna Silvestre Veloso¹, Marcela Bulman², Raphaella Arantes Pereira³, Djanira Paula Soares de Souza Silva³, Alisson Herculano da Silva³, Alexandre Augusto de Oliveira Gobesso³

¹Bacharel em Zootecnia – FAMEV – Universidade Federal de Uberlândia.

²Bacharel em Zootecnia – Departamento de Zootecnia – Universidade Federal do Paraná.

³Laboratório de Pesquisa em Saúde Digestiva e Desempenho de Equinos – LabEqui – USP

*brunasilveloso@gmail.com

Os cavalos são animais naturalmente pastejadores. Devido a sua domesticação e intensificação das atividades de trabalho, lazer e esporte, houve um aumento na demanda nutricional da espécie, dando espaço para a implementação de dietas concentradas no seu dia a dia. Pensando nisso, as indústrias de ração estão constantemente em busca de novas tecnologias que produzam uma ração de melhor qualidade favorecendo o aproveitamento da mesma e a saúde digestiva dos animais. O objetivo deste trabalho foi avaliar o efeito de uma ração para equinos submetida ao processamento de expansão anterior a peletização sobre o peso e escore de condição corporal (ECC) dos animais. O experimento foi conduzido no Laboratório de Pesquisa em Saúde Digestiva e Desempenho de Equinos (LabEqui) USP/FMVZ durante o período de 16 dias. Foram utilizados 10 cavalos, machos, castrados, da raça Puro Sangue Árabe com peso médio de $457,85 \pm 34$ kg e idade aproximada de 11 anos. A dieta foi calculada baseada em 1,75% do peso de cada cavalo em matéria seca, de acordo com a exigência nutricional diária para animais em manutenção, sendo 50% volumoso (feno de Tifton 85, *Cynodon* spp.) e 50% concentrado (farelada ou peletizada, conforme o tratamento), com água e sal mineral *ad libitum*. A dieta foi dividida em 2 refeições diárias com introdução adaptativa durante os primeiros 7 dias do experimento. Os animais foram individualmente alojados em baias e divididos em 2 tratamentos com 5 animais em cada, onde um grupo recebeu a ração controle (farelada) e o outro a ração testada (peletizada). O delineamento experimental utilizado foi o Delineamento Inteiramente Casualizado. Os dados de peso e ECC foram coletados no início do protocolo experimental (D0) e no final do protocolo experimental (D16). A pesagem dos animais foi realizada utilizando uma balança eletrônica e o ECC foi realizado através da metodologia de Henneke et al. (1983) pelo método de observação visual e palpação da cobertura de gordura em 6 regiões zootécnicas (borda dorsal do pescoço, cernelha, costelas, parte posterior da escápula, processos espinhosos lombares e área da inserção da cauda) considerando a classificação de 1 (extremamente magro sem depósito de gordura) a 9 (animal obeso). Os resultados de peso e ECC iniciais e finais não apontaram diferença: peso inicial ($P=0,0943$), peso final ($P=0,2801$), ECC inicial ($P=0,3319$) e ECC final ($P=0,3466$). O processamento de expansão anterior a peletização da ração não alterou o peso e o escore de condição corporal dos equinos.

Palavras-chave: cavalo, concentrado, peletização, expansão.